



AMORIM

DE	COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS
	16 MAR 2001
	REG. Nº 13.333
	PROC. Nº 264/ETUT

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em milhares de Escudos)

2000

1999

ACTIVO	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	67 603	22 534	45 069	0
Propriedade industrial e outros direitos	2 275	2 189	86	634
	69 878	24 723	45 155	634
Imobilizações corpóreas:				
Equipamento de transporte	0	0	0	4 050
Equipamento administrativo	881	423	458	670
	881	423	458	4 720
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	29 786 237	0	29 786 237	26 111 037
Empréstimos a empresas do grupo	38 176 157	0	38 176 157	23 379 916
	67 962 394	0	67 962 394	49 490 953
CIRCULANTE				
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Empresas do grupo	9 947 360	0	9 947 360	18 424 000
Estado e outros entes públicos	361	0	361	1 494
Outros devedores	8 114	0	8 114	9 213
	9 955 835	0	9 955 835	18 434 707
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	6 772		6 772	1 606
Caixa	50		50	50
	6 822		6 822	1 656
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acréscimos de proveitos	22		22	23
Custos diferidos	32 715		32 715	39 831
	32 737		32 737	39 854
Total de amortizações				
		25 146		
Total do Activo				
	78 028 547	25 146	78 003 401	67 972 524

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

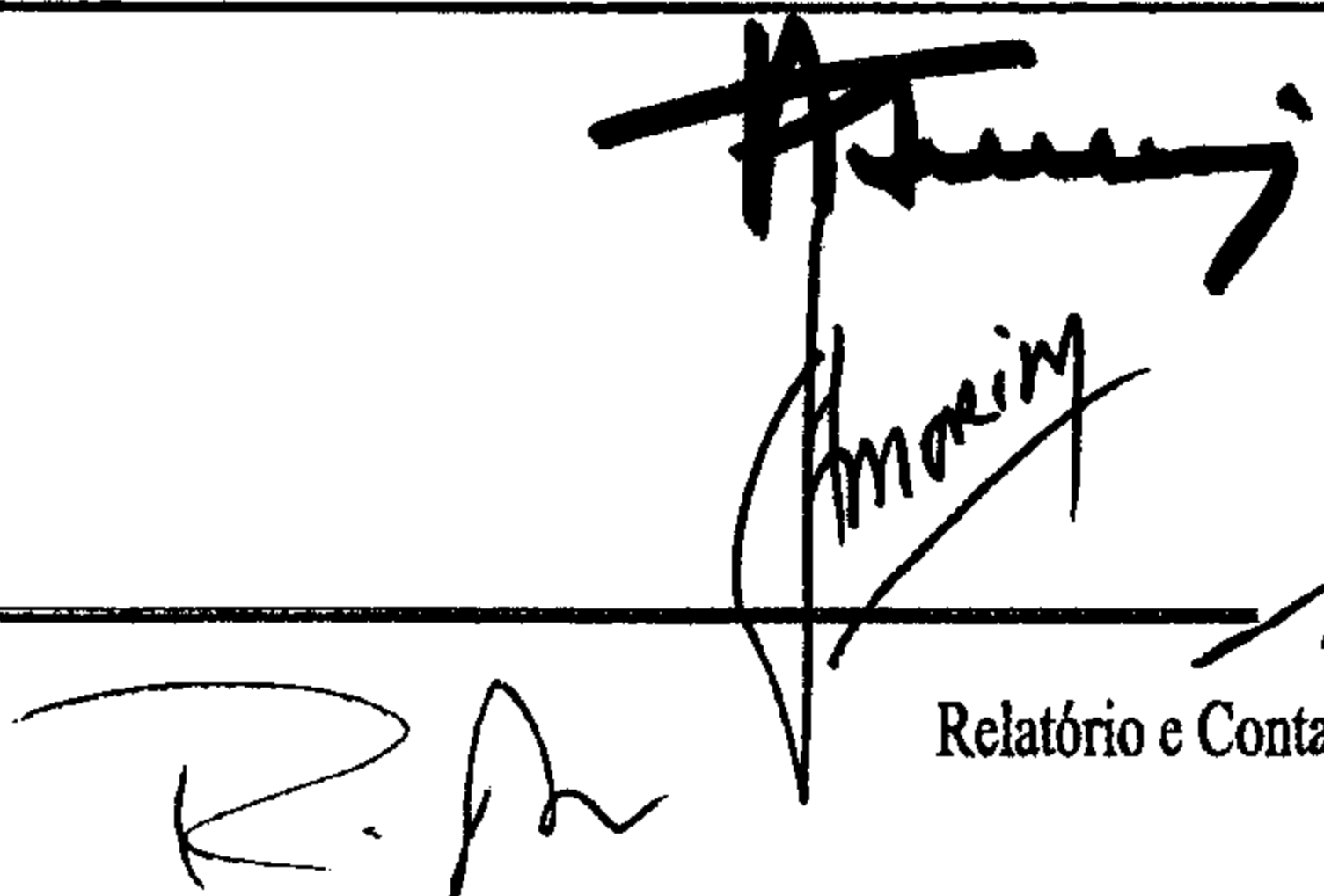
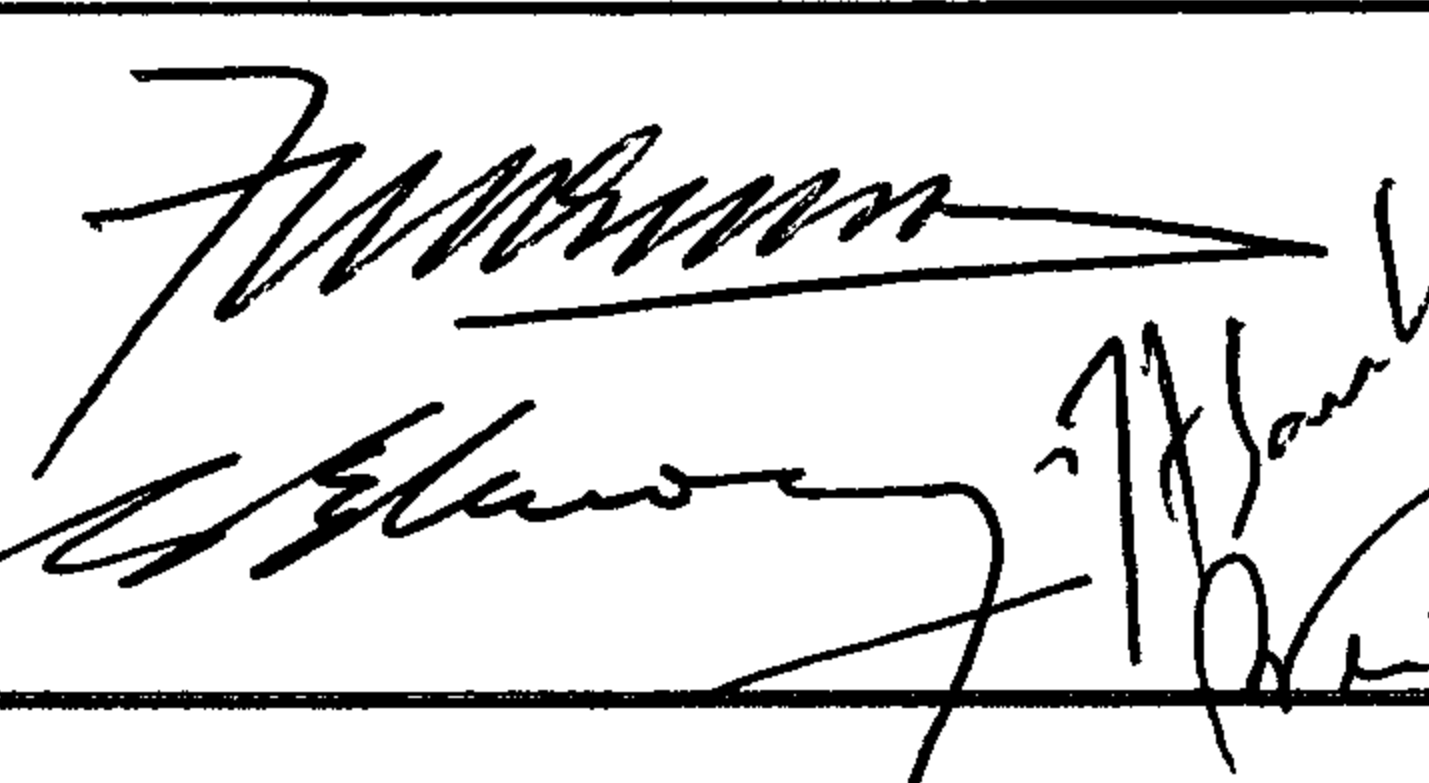
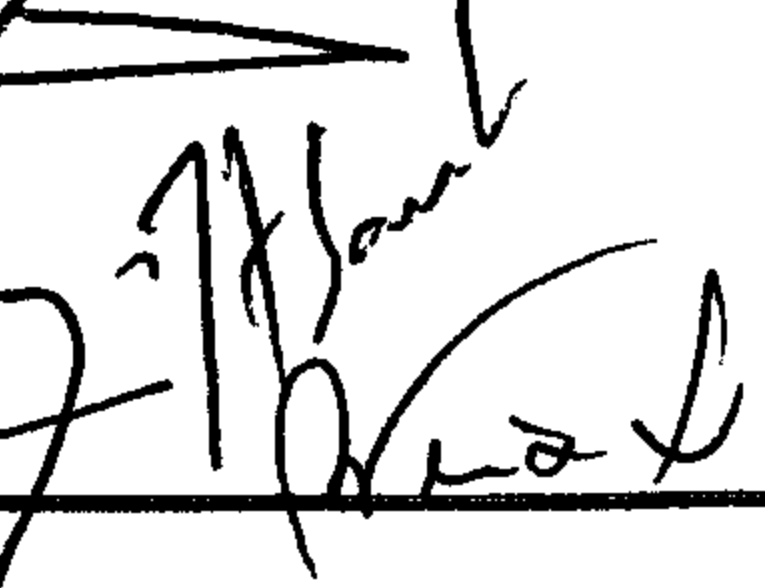
[Handwritten signature]

20

Relatório e Contas Individuais 2000

(valores expressos em milhares de Escudos)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2 0 0 0	1 9 9 9
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	26 664 106	14 305 794
Prémios de emissão de acções	7 797 389	12 604 206
Reservas de reavaliação	812 347	812 347
Reservas:		
Reservas legais	1 177 064	1 027 062
Outras reservas	12 212 626	10 220 592
Subtotal	48 663 532	38 970 001
Resultado Líquido do Exercício	2 370 559	3 000 036
Total do capital Próprio	51 034 091	41 970 037
PASSIVO		
Provisões para riscos e encargos:		
Outras provisões para riscos e encargos	100 000	100 000
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis	14 291 136	14 291 136
Dívidas a instituições de crédito	6 383 647	6 677 881
	20 674 783	20 969 017
Dívidas a terceiros - Curto prazo :		
Dívidas a instituições de crédito	5 872 164	4 289 173
Fornecedores - c/c	3 999	5 053
Empresas do grupo		485 000
Outros accionistas	567	612
Estado e outros entes públicos	5 308	4 711
Outros credores	9	8
	5 882 047	4 784 557
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	256 100	129 771
Proveitos diferidos	56 380	19 142
	312 480	148 913
Total do Passivo	26 969 310	26 002 487
Total do Capital Próprio e Passivo	78 003 401	67 972 524



21

Relatório e Contas Individuais 2000

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em milhares de Escudos)

CUSTOS E PERDAS	2000	1999
Fornecimentos e serviços externos	47 709	116 984
Custos com o pessoal:		
Remunerações	63 367	66 197
Encargos sociais:		
Outros	8 167	10 492
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	23 294	2 219
Provisões do exercício	23 294	2 219
Impostos	30 877	30 798
Outros custos e perdas operacionais	30 877	2
(A)	173 414	226 692
Juros e custos similares:		
Relativos a empresas do grupo	3 004	12 754
Outros	1 296 755	692 091
(C)	1 473 173	918 783
Custos e perdas extraordinários	0	4 500
(E)	1 473 173	923 283
Imposto sobre o rendimento do exercício	5	0
(G)	1 473 178	923 283
Resultado líquido do exercício	2 370 559	3 000 036
	3 843 737	3 923 319

PROVEITOS E GANHOS

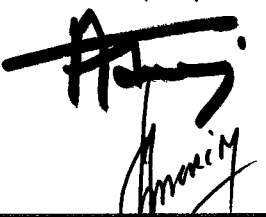
Proveitos suplementares		
(B)	0	0
Rendimentos de participações de capital	1 434 295	2 125 638
Outros juros e proveitos similares:		
Relativos a empresas do grupo	2 409 056	1 636 874
Outros	346	7 049
(D)	3 843 697	3 769 561
Proveitos e ganhos extraordinários	40	153 758
(F)	3 843 737	3 923 319
Resumo:		
Resultados operacionais: (B) - (A) =	- 173 414	- 226 692
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) =	2 543 938	3 077 470
Resultados correntes: (D) - (C) =	2 370 524	2 850 778
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =	2 370 564	3 000 036
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =	2 370 559	3 000 036

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO

(milhares de Escudos)

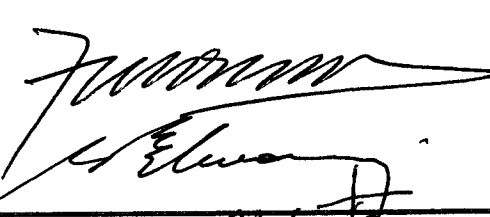
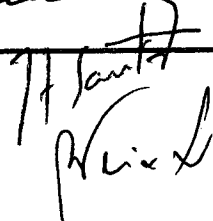
	2000	1999
Vendas e prestações de Serviços	0	0
Custo das vendas e prestações de serviços	0	0
Resultados brutos	0	0
Outros proveitos e ganhos operacionais	12	0
Custos de distribuição	0	0
Custos administrativos	- 136 497	- 185 563
Outros custos e perdas operacionais	- 620	- 986
Resultados operacionais	- 137 105	- 186 549
Custo líquido de financiamento	1 073 346	911 189
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	1 434 295	2 125 638
Ganhos (perdas) em outros investimentos	0	0
Resultados não usuais ou não frequentes	28	149 758
Resultados correntes	2 370 564	3 000 036
Imposto sobre os resultados correntes	5	0
Resultados correntes após impostos	2 370 559	3 000 036
Resultados de operações em descontinuação	0	0
Resultados extraordinários	0	0
Imposto sobre os resultados extraordinários	0	0
Resultados de alterações políticas contabilísticas	0	0
Resultados líquidos	2 370 559	3 000 036
Resultados por acção (em escudos)	24\$	31\$

Quantidade média ponderada de acções 2000 = 97 913 210
 Quantidade média ponderada de acções 1999 = 95 333 300 (1999 ajustado ao stock split 5 por 1 de 2000 e restantes operações de incorporação de reservas)



Relatório e Contas Individuais 2000

23



DE	COMISSÃO DO MERCADO
	CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.
	16 MAR. 2001
	13.337
	PROC. N.º 264/ETUR

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

(milhares de Escudos)

	2000	1999
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimento de clientes	0	0
Pagamentos a fornecedores	- 48 369	- 100 689
Pagamentos ao pessoal	- 67 480	- 63 742
Fluxo gerado pelas operações	- 115 849	- 164 431
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	1 194	511
Outros recebimentos/pagamento relativos à activi. operacional	- 5 295	- 7 487
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	- 119 950	- 171 407
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	0	0
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	0	- 500
Fluxos das actividades operacionais	- 119 950	- 171 907
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	26 778 917	28 213 218
Imobilizações corpóreas	4 787	0
Imobilizações incorpóreas	0	0
Subsídios de investimento	0	0
Juros e proveitos similares	2 525 429	1 496 200
Dividendos	1 434 295	2 125 638
	30 743 428	31 835 056
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	- 36 881 313	- 40 793 850
Imobilizações corpóreas	0	0
Imobilizações incorpóreas	- 63 214	0
	- 36 944 527	- 40 793 850
Fluxos das actividades de investimento	- 6 201 099	- 8 958 794
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	41 471 639	57 644 209
Aumentos de capital, presta. suple. e prémios de emissão	7 551 495	0
Subsídios e doações	0	0
Vendas de acções (quotas) próprias	0	0
Cobertura de prejuízos	0	0
	49 023 134	57 644 209
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	- 40 737 638	- 47 003 010
Amortizações de contratos de locação financeira	0	0
Juros e custos similares	- 1 101 313	- 709 778
Dividendos	- 857 968	- 802 062
Reduções de capital e prestações suplementares	0	0
Aquisições de acções (quotas) próprias	0	0
	- 42 696 919	- 48 514 850
Fluxos das actividades de financiamento	6 326 215	9 129 359
Variação de caixa e seus equivalentes	5 166	- 1 342
Efeito das diferenças de câmbio	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 656	2 998
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6 822	1 656

Handwritten signatures and initials:
Atung
Amorim
R.A.
Ferreira
H. Santos
A. Silva

DE	COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS
	16 MAR. 2001
	REG. N.º 13.339
	PROC. N.º 264/ETUT

Bernardes, Sismeiro
e Associados, SROC
Rua Oliveira Monteiro, 168
4050 - 438 Porto
Portugal
Telephone +351 22607 7250
Facsimile +351 22607 7201

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria

Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e nas demonstrações financeiras anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2000, da **Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.**, as quais compreendem: o Balanço em 31 de Dezembro de 2000 (que evidencia um total de 78.003.401 contos e um total de Capital Próprio de 51.034.091 contos, incluindo um Resultado Líquido de 2.370.559 contos), as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa; (ii) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, a posição financeira ou resultados.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação de estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (v) a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

7 Conforme mencionado na Nota nº 1 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a Empresa apresenta as partes de capital em filiais e associadas pelo método do custo. De referir, no entanto, que a aplicação do Método da Equivalência Patrimonial preconizado na Directriz Contabilística nº 9 levaria a Capitais Próprios e Resultado do Exercício similares aos obtidos através das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Deste modo, caso este método tivesse sido aplicado, os Capitais Próprios viriam reduzidos em 6.549.423 contos e o resultado do exercício viria acrescido em 1.334.062 contos.

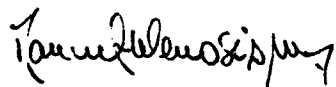
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Opinião

8 Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos da situação referida no parágrafo nº 7 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.** em 31 de Dezembro de 2000, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 9 de Março de 2001

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C.
representada por:



Manuel Heleno Sismeiro, R.O.C.

(milhares de Escudos)

	Notas	2000 Activo Bruto Amortizações e Provisões	Activo Líquido	1999 Activo Líquido
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	25	388 046	239 872	148 174
Despesas de investigação e desenvolvimento	25	1 127 456	979 503	147 953
Tropeçada industrial e outros direitos		288 550	148 013	140 537
Trespases		374 282	109 075	265 207
Imobilizações em curso		213 061	0	213 061
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas		0	0	550
Diferenças de consolidação	10	11 152 536	4 118 914	7 033 622
	27	13 643 931	5 595 377	7 948 554
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e outros recursos naturais	10,42	5 392 504	0	5 392 504
Edifícios e outras construções	10,42	27 794 259	17 024 105	10 770 154
Equipamento básico	42	35 510 795	24 825 935	10 684 860
Equipamento de transporte	42	2 709 338	1 950 636	758 702
Ferramentas e utensílios	42	585 866	398 342	187 524
Equipamento administrativo	42	3 722 955	2 755 176	967 779
Taras e vasilhame	42	136 984	81 467	55 517
Outras imobilizações corpóreas	42	700 884	454 256	246 628
Imobilizações em curso		5 142 335	0	5 142 335
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas		622 608	0	622 608
	27	82 318 528	47 489 917	34 828 611
Investimentos Financeiros				
Partes de capital em empresas do grupo	2	204 771	38 757	166 014
Empréstimos a empresas do grupo		359 841	0	359 841
Partes de capital em empresas associadas	3,4	339 647	0	339 647
Empréstimos a empresas associadas		0	0	0
Partes de capital em empresas participadas		179 941	0	179 941
Empréstimos a empresas participadas		56 133	0	56 133
Títulos e outras aplicações financeiras		691 903	210 771	481 132
Imobilizações em curso		2 686	0	2 686
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros		8	0	5 075
	27,46	1 834 930	249 536	1 585 394
CIRCULANTE				
Existências				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		23 359 036	60 136	23 298 900
Produtos e trabalhos em curso		3 119 491	5 016	3 114 475
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		201 628	0	201 628
Produtos acabados e intermédios		16 633 297		

(milhares de Escudos)

PASSIVO	Notas	2000	1999
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	50	26 664 106	14 305 794
Prémios de emissão de acções (quotas)		7 797 389	12 604 206
Reservas de reavaliação		811 629	811 632
Diferenças de consolidação	10	-5 349 234	-5 354 121
Reservas:			
Reservas legais		1 177 064	1 027 062
Outras reservas		9 305 590	7 200 679
Resultados transitados			0
Sub-Total		40 406 544	30 595 252
Resultado Líquido do Exercício		3 704 621	3 468 060
Total do capital Próprio		44 111 165	34 063 312
Diferenças de conversão cambial		373 503	207 238
Total do Capital Próprio c/ conversão cambial		44 484 668	34 270 550
INTERESSES MINORITÁRIOS	10	1 336 765	1 234 121
PASSIVO			
Provisões para impostos		19 019	17 167
Outras provisões para riscos e encargos		952 519	928 809
	46	971 538	945 776
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo			
Empréstimos por obrigações:			
Não convertíveis	50	14 291 136	14 291 136
Dívidas a instituições de crédito	50	10 952 224	8 601 811
Outros empréstimos obtidos		763 698	304 549
Outros credores		745 049	270 252
		26 752 107	23 467 748
Dívidas a terceiros - Curto prazo :			
Dívidas a instituições de crédito		30 718 239	24 780 142
Fornecedores - c/c		8 977 525	6 938 704
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		312 919	122 104
Fornecedores - Títulos a pagar		282 666	513 831
Outros accionistas (sócios)		569	0
Outros empréstimos obtidos		350 274	56 767
Fornecedores de imobilizado - c/c		453 694	585 806
Estado e outros entes públicos		1 360 638	1 357 035
Outros credores		1 528 368	1 801 827
		43 984 892	36 154 016
Acréscimos e diferimentos			
Acréscimos de custos		2 748 483	2 235 439
Proveitos diferidos		1 535 769	941 086
Ajustes diferidos - contratos futuros		0	389 088
Impostos diferidos		592 410	428 936
Diferenças de consolidação negativas		0	24 204
		4 876 662	4 018 753
Total do Passivo		76 585 199	64 586 293
Total do Capital Próprio, Interesses Minoritários e Passivo		122 406 632	100 090 964

DE

REGISTRO DO MERCADO

AMORIM CORP. MOBILIÁRIOS

16 MAR 2001

13.348

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO

PROC. N.º 264/ENFCUSTOS E PERDAS

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

(milhares de Escudos)

	Nota:	2000	1999
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		52 912 833	41 915 360
Fornecimentos e serviços externos		13 553 507	12 455 525
Custos com o Pessoal:			
Remunerações		13 194 757	11 789 984
Encargos Sociais:			
Pensões		45 305	33 446
Outros		3 555 309	3 038 108
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	27,45	16 795 371	14 841 538
Provisões	45,46	4 973 866	4 720 049
Impostos		376 884	325 051
Outros custos e perdas operacionais		241 587	5 045 100
		127 554	230 847
		369 141	180 838
			391 685
(A)		88 981 702	74 649 208
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros	44	8 260	20 106
Juros e custos similares:			
Outros	44	7 407 976	7 416 236
			4 248 078
			4 268 184
(C)		96 397 938	78 917 392
Perdas relativas a empresas associadas		0	2 419
Custos e perdas extraordinários	45	668 749	534 876
(E)		97 066 687	79 454 687
Impostos sobre o rendimento do exercício	23	254 258	388 517
Impostos diferidos	23	-92 300	-25 275
(G)		97 228 645	79 615 929
Resultados dos interesses minoritários	10	122 753	19 462
Resultado líquido do período		3 704 621	3 498 060
		101 056 019	83 303 451

PROVEITOS E GANHOS

Vendas de mercadorias e produtos	36	92 101 237	75 721 912	
Prestações de serviços	36	274 476	92 375 713	341 778
Variação da produção			3 258 417	76 083 890
Trabalhos para a própria empresa			35 563	2 670 809
Proveitos suplementares		516 672		101 998
Subsídios à exploração		174 430	938 874	
Outros proveitos e ganhos operacionais		231 503	371 865	
			148 983	1 459 722
(B)		96 592 296	80 296 219	
Ganhos de participações de capital:				
Relativos a empresas associadas	44	14 901	1 373	
Relativos a outras empresas		0	15	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
Outros	44	15 219	14 800	
Outros juros e proveitos similares:				
Outros	44	3 436 130	3 466 250	2 005 222
				2 021 410
(D)		100 058 548		



AMORIM

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

DE MERCADO
PÚBLICOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO

	Milhares de Escudos		Milhares de Euros	
	2000	1999	2000	1999
Vendas e prestações de Serviços	92 375 714	76 063 690	460 768	379 404
Custo das vendas e prestações de serviços	66 089 549	54 629 873	329 653	272 493
Resultados brutos	26 286 165	21 433 817	131 115	106 911
Outros proveitos e ganhos operacionais	2 434 029	2 745 236	12 141	13 693
Custos de distribuição	11 671 058	10 052 064	58 215	50 139
Custos administrativos	5 828 259	5 018 449	29 071	25 032
Outros custos e perdas operacionais	3 345 276	2 630 382	16 686	13 120
Resultados operacionais	7 875 601	6 478 158	39 283	32 313
Custo líquido de financiamento	2 999 208	1 642 309	14 960	8 192
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	- 896 717	- 1 034 154	- 4 473	- 5 158
Ganhos (perdas) em outros investimentos	15 948	17 193	80	86
Resultados não usuais ou não frequentes	- 6 292	29 875	- 31	149
Resultados correntes	3 989 332	3 848 763	19 899	19 198
Imposto sobre os resultados correntes	254 258	386 517	1 268	1 928
Imposto diferido	- 92 300	- 25 276	- 460	- 126
Resultados correntes após impostos	3 827 374	3 487 522	19 091	17 396
Resultados de operações em descontinuação	0	0	0	0
Resultados extraordinários	0	0	0	0
Imposto sobre os resultados extraordinários	0	0	0	0
Resultados de alterações políticas contabilísticas	0	0	0	0
Interesses minoritários	- 122 753	- 19 462	- 612	- 97
Resultados líquidos	3 704 621	3 468 060	18 479	17 299
Resultados por acção c)	37,8 a)	36,4 a)	0,188 b)	0,182 b)

a) Escudos por acção

b) Euros por acção

c) Quantidade média ponderada de acções 2000 = 97 913 210

Quantidade média ponderada de acções 1999 = 95 333 300 (1999 ajustado ao stock split 5 por 1 de 2000 e restantes operações de incorporações de resen

AMORIM

DE

COMISSÃO DO MERCADO

DE VALORES MOBILIÁRIOS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO de 2000

REP. Nº

73.351

PROC. Nº

264/ERT

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

	Milhares de Escudos		Milhares de Euros	
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:				
Recebimentos de clientes	92 140 865		459 597	
Pagamentos a fornecedores	86 678 038		432 348	
Pagamentos ao pessoal	16 603 323		82 817	
Fluxo gerado pelas operações	- 11 140 496		- 55 569	
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento	- 266 032		- 1 327	
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	8 113 686		40 474	
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	- 3 292 842		- 16 425	
Recebimentos relacionados c/ rubricas extraordinárias	317 666		1 585	
Pagamentos relacionados c/ rubricas extraordinárias	541 428		2 701	
Fluxos das actividades operacionais (1)	- 3 516 604		- 17 541	
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	0		0	
Imobilizações corpóreas	394 445		1 967	
Imobilizações incorpóreas	0		0	
Subsídios de investimento	772 357		3 853	
Juros e proveitos similares	109 034		544	
Dividendos	0		0	
	1 275 836		6 364	
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	793 324		3 957	
Imobilizações corpóreas	8 690 093		43 346	
Imobilizações incorpóreas	345 660		1 724	
Aquisições de filiais	0		0	
Fluxos das actividades de investimento (2)	9 829 077	- 8 663 241	49 027	- 42 663
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	8 760 308		43 696	
Aumentos de capital, prest. supl. e prémios de emissão	7 551 495		37 667	
Subsídios e doações	0		0	
Vendas de acções (quotas) próprias	0		0	
Cobertura de prejuízos	0		0	
Outros	45 153		225	
	16 356 956		81 588	
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	0		0	
Amortizações de contratos de locação financeira	0		0	
Juros e custos similares	2 720 732		13 571	
Dividendos	858 000		4 280	
Reduções de capital e prestações suplementares	0		0	
Aquisição de acções (quotas) próprias	0		0	
Outros	172 825		862	
Fluxos das actividades de financiamento (3)	3 751 557	12 606 399	18 713	62 876
Variação de caixa e seus equivalentes				
	(4) = (1)+(2)+(3)	535 554	2 671	

DE	COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS
	16 MAR. 2001
	13.354
	264/ENR

**Bernardes, Sismeiro
e Associados, SROC**
Rua Oliveira Monteiro, 168
4050 - 438 Porto
Portugal
Telephone +351 22607 7250
Facsimile +351 22607 7201

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria das Contas Consolidadas

Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e nas demonstrações financeiras consolidadas anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2000, da **Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.**, as quais compreendem: o Balanço em 31 de Dezembro de 2000 (que evidencia um total de 122.406.632 contos, um total de Interesses Minoritários de 1.336.765 contos e um total de Capital Próprio de 44.484.668 contos, incluindo um Resultado Líquido de 3.704.621 contos), as Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados; (ii) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou resultados.

Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas consolidadas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a verificação das operações de consolidação e da aplicação do método de equivalência patrimonial; (iii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iv) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (v) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; e (vi) a apreciação se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da **Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.** em 31 de Dezembro de 2000, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 9 de Março de 2001

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C.
representada por:



Manuel Heleno Sismeiro, R.O.C.

Extracto da Acta Número Vinte e Quatro

Assembleia Geral realizada no dia trinta de Março de dois mil e um, pelas doze horas, na sede social, na Rua de Meladas, 380, freguesia de Mozelos, concelho de Santa Maria da Feira, da sociedade **CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S. A.**, sociedade aberta, pessoa colectiva número 500 077 797, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Santa Maria da Feira, sob o número quinhentos e cinquenta e quatro, com o capital social de cento e trinta e três milhões de euros.-----

.....

O Presidente da Mesa declarou aberta a reunião.-----

Na sequência, o Presidente da Mesa leu em voz alta a ordem de trabalhos constante da convocatória, imediatamente submetendo à discussão, no âmbito do **primeiro ponto** da ordem de trabalhos, o relatório de gestão e as contas do exercício social de dois mil.-----

O Presidente do Conselho de Administração - Senhor Américo Ferreira de Amorim - produziu algumas considerações sobre o relatório e as contas do exercício, demonstrativos da evolução dos negócios e da situação da sociedade no ano de dois mil, destacando os aspectos mais relevantes desses documentos relativos ao exercício a que se reportam, findo o que se disponibilizou para prestar quaisquer esclarecimentos.-----

Como não houvesse quem pretendesse usar, mais, da palavra ou formular qualquer outra proposta, o Presidente da Mesa pôs à votação o relatório de gestão e as contas do exercício de dois mil, os quais foram aprovados por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa declarou passar-se ao **segundo ponto** da ordem de trabalhos, com vista a deliberar sobre o relatório consolidado de gestão e as contas consolidadas do exercício social de dois mil.-----

Depois de verificar que não havia quem pretendesse usar da palavra ou formular qualquer outra proposta, o Presidente da Mesa pôs à votação o relatório consolidado de gestão e as contas consolidadas do exercício de dois mil, os quais foram aprovados por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa declarou, então, passar-se ao **terceiro ponto** da ordem de trabalhos, com vista a deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados, tendo sido, pelo Conselho de Administração, apresentada a seguinte proposta:-----

-----“Tendo em conta que o resultado líquido, apurado segundo as contas sociais no final do exercício de 2000, é positivo no valor de Esc. 2.370.559.107\$50 (dois mil, trezentos e setenta milhões, quinhentos e cinquenta e nove mil, cento e sete escudos e cinquenta centavos),-----

-----Propõe-----

que os Senhores Accionistas deliberem aprovar que o referido resultado líquido positivo, no valor de Esc. 2.370.559.107\$50 (dois mil, trezentos e setenta milhões, quinhentos e cinquenta e nove mil, cento e sete escudos e cinquenta centavos), tenha a seguinte aplicação:-----

----- - para Reserva Legal: Esc. 118.527.956\$00 (cento e dezoito milhões, quinhentos e vinte e sete mil, novecentos e cinquenta e seis escudos);-----

----- - para Reservas Livres: Esc. 1.321.031.151\$50 (mil, trezentos e vinte e um milhões, trinta e um mil, cento e cinquenta e um escudos e cinquenta centavos);-----

----- - para Dividendos: Esc. 931.000.000\$00 (novecentos e trinta e um milhões de escudos).”-----

Não havendo quem pretendesse usar da palavra ou formular qualquer proposta, o Presidente da Mesa declarou passar-se à votação da proposta do Conselho de Administração, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

.....